



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**VANILDO BATISTA GOMES**

**A UTILIZAÇÃO DA FRUTICULTURA COMO FONTE DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE TENÓRIO-PB**

**CAMPINA GRANDE-PB**

**2015**

**VANILDO BATISTA GOMES**

**A UTILIZAÇÃO DA FRUTICULTURA COMO FONTE DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE TENÒRIO-PB**

Monografia apresentada ao Programa de Pós Graduação em Gestão Pública – CAPES-SEED/MEC como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Marcos Macri Olivera

**CAMPINA GRANDE-PB**

**2015**

G633u Gomes, Vanildo Batista

A utilização da fruticultura como fonte de desenvolvimento sustentável no Município de Tenório-PB [manuscrito] / Vanildo Batista Gomes. - 2015.

34 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Administração Escolar EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.

"Orientação: Prof. Me Marcos Macri Olivera, PROEAD".

1 Fruticultura. 2 Fonte de renda. 3 Desenvolvimento sustentável I. Título.

21. ed. CDD 634

**VANILDO BATISTA GOMES**

**A UTILIZAÇÃO DA FRUTICULTURA COMO FONTE DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE TENÓRIO-PB**

Monografia apresentada ao Programa de Pós  
Graduação em Gestão Pública – CAPES-  
SEED/MEC como parte dos requisitos para  
obtenção do título de Especialista em Gestão  
Pública.

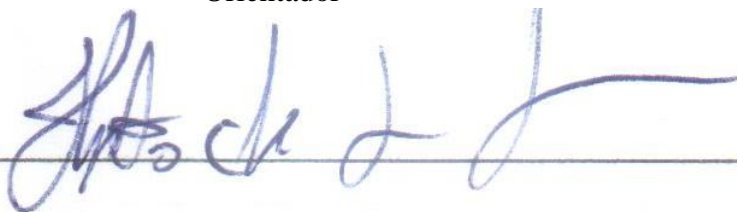
Orientador: Marcos Macri Olivera

Aprovada em 21/03/2015

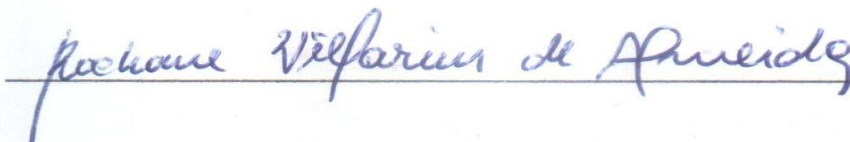
**BANCA EXAMINADORA**

**MARCOS MACRI OLIVEIRA**

Prof. Ms – UFPB Marcos Macri Olivera  
Orientador



Prof. Ms. UEPB Hipolito de Sousa Lucena  
Examinador



Prof. Ms – UEPB Rochane Villarim de Almeida  
Examinadora

Conceito Final: 9,3

## RESUMO

A utilização da fruticultura como fonte de desenvolvimento sustentável no município de Tenório – PB é o tema do presente trabalho. O estudo teve como objetivo geral analisar as potencialidades da fruticultura em Tenório e a sua relação com o desenvolvimento sustentável. Para isso, traçou-se os objetivos específicos, a saber: Averiguar as potencialidades do setor frutífero no município de Tenório-PB; Apontar possíveis soluções para evitar os desperdícios de frutas e também da água subterrânea; Fazer o levantamento das áreas mais apropriadas para a produção de frutas e quais as que melhor se adaptam e 4º Mostrar como é feito o plantio e a colheita de frutas no município. Prosseguindo, elegeu-se como métodos de estudo e pesquisa os procedimentos, a saber: levantamentos de dados referentes à agricultura da fruticultura com base nos dados fornecidos pelo IBGE; análise do que está intrinsecamente ligada às relações sociais desenvolvidas no processo de colheita e futuramente um possível aproveitamento industrial da mesma em Tenório, procurando saber se esta atividade poderá melhorar a vida da população ao longo dos anos ou não, ou saber se está beneficiando uma pequena minoria, além da leitura teórica de autores como Andrade (2001), Codevasf (2001), Rodriguez (2002), Mascarenhas (2005), Gomes (2008), Santos (2008), Furtado (2014), Baracuchy (2014), Francisco (2014) e Neto (2014), dentre outros e redação final do texto. Por fim, justifica-se a relevância desse estudo pontuando a necessidade de descobrir-se a viabilidade econômica da fruticultura no município de Tenório - PB, com intuito de avaliar as potencialidades na geração de renda e a sustentação de sua população, apontando caminhos para um melhor aproveitamento dessa atividade econômica, gerando dessa forma um desenvolvimento racional e sustentável, com respeito à natureza e a distribuição de renda de forma igualitária no referido município; sendo este o objeto do estudo que almejamos pesquisar.

Palavras chaves: Fruticultura; Fonte de renda; Desenvolvimento Sustentável.

## ABSTRACT

The use of fruit growing as a sustainable source development in the municipality of Tenorio - PB is the subject of this work. The study aimed to analyze the potential of fruit growing in Tenorio and its relationship to sustainable development. For this, the specific objectives were traced, namely: Check the potential of fruitful sector in the city of Tenorio-PB; Identify possible solutions to avoid waste of fruits and also groundwater; Take stock of the most appropriate areas for the production of fruit and which ones are best suited and 4 Show how is the planting and harvesting of fruit in the city. Continuing, was elected as study methods and research procedures namely: data surveys relevant to agriculture fruit growing on the basis of data provided by IBGE; analysis of what is intrinsically linked to social relations developed in the harvesting process and a possible future industrial use of it on Tenorio, asking whether this activity can improve people's lives over the years or not, or whether it is benefiting a small minority, in addition to the theoretical reading authors as Andrade (2001) Codevasf (2001), Rodriguez (2002) Mascarenhas (2005), Gomes (2008), Santos (2008), Furtado (2014), Baracuhy (2014), Francis (2014) and Neto (2014), among others, finalize the text. Finally, justified the relevance of this study pointing out the need to pull off the economic viability of fruit growing in the municipality of Tenorio - PB, designed to evaluate the potential to generate income and support of its population, pointing paths to a better use of this economic activity, thus generating a rational, sustainable development, respect for nature and the distribution of income equally in that municipality; which is the object of study we long search.

Keywords: Fruit Crops; Source of income; Sustainable Development.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Delimitação do problema .....	8
1.2 Justificativa .....	9
1.3 Objetivos .....	9
1.3.1 Objetivo Geral .....	9
1.3.2 Objetivos Específicos .....	9
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	10
2.1 Procedimentos finais e resultado da pesquisa.....	10
2.2 Bibliografia lida e fontes consultadas.....	10
2.3 Procedimentos iniciais de estudo e investigação.....	10
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	11
3.1 Situando e Localizando O município de Tenório .....	11
3.2 Estudando a Produção e organização do Espaço Tenorense .....	11
3.3 Quadro físico do município de Tenório .....	15
3.4 A Fruticultura no Brasil .....	21
3.5 Atividades econômicas de Tenório – Paraíba .....	24
3.6 Agropecuária em Tenório .....	24
4. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....	29
4.1 Políticas agrícolas: o que existe e a falta para melhor aproveitamento da colheita frutífera no município de Tenório – PB .....	29
4.2 Contribuições da pesquisa: reflexão entre realidade presente e futura.....	31
4.2.1 Pontecialidades possíveis a serem alcançadas a partir da colheita de frutas.....	31
4.2.2 Potencialidades possíveis a serem alcançadas a partir da colheita de frutas.....	31
4.2.3 Alternativas para o combate do desperdício da polpa de fruta.....	31
4.2.4 Áreas favoráveis e plantas propícias para o relevo e clima.....	32
4.2.5 Repensando as práticas atuais de colheita e aproveitamento dos frutos no município de Tenório – PB.....	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	33
6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	34

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Delimitação do problema

O município de Tenório possui mais de 18.000 mil pés de caju segundo dados da EMATER de Tenório – PB; grande quantidade de goiabeira, pinheira e umbuzeiros sem um devido aproveitamento pela comunidade local. Toda essa cultura frutífera em Tenório está relacionada ao depósito de água subterrânea que existe em algumas comunidades do mesmo, o que favorece o desenvolvimento dessa atividade mesmo em períodos de pouca precipitação pluviométrica.

Com base nesta constatação o município de Tenório tem um dos melhores solos da microrregião do Seridó Oriental formado por areia e massame e com um bom lençol de água subterrânea associada a uma boa profundidade do solo em alguns locais do município. Esses fatores fazem do município de Tenório um lugar excelente para o plantio de fruteiras adaptadas ao clima semi-árido. Nesse tocante o setor agrícola é uma das mais importantes atividades econômicas: dar o sustento para inúmeras famílias deste município, sendo que, sua produção, ainda é muito pequena dada a sua potencialidade de crescimento, e sua diversidade produtiva.

De acordo com Santos (2001), essa produtividade poderia ser aumentada com o incremento de técnicas mais apropriadas chamada de “agricultura de precisão”, na qual se utilizam de ferramentas mais dinâmicas como mapeamento e conhecimento do terreno, informações de satélites e o uso do GPS<sup>1</sup> com as inovações mecânicas e químicas. Dessa forma se torna possível aumentar a produtividade em um menor espaço de tempo.

Nesse contexto, apesar de Tenório possuir uma variedade grande de frutas, no entanto, essas mesmas não são aproveitadas por completo, ocasionando um grande desperdício das mesmas, principalmente, do caju, goiaba, umbu, pinha e outras. Esse problema ao longo dos anos vem se agravando cada vez mais, dada a desvalorização da venda do produto bruto no mercado regional. Essa desvalorização tem influência do mercado regional e também da falta de uma política local voltada para o beneficiamento e a industrialização desses produtos. Assim, pontuamos como questionamento de estudo a ser investigado a pergunta, a saber: quais as potencialidades que as frutas cultivadas no município de Tenório – PB poderão ter, evitando o desperdício e gerando renda para os produtores?

---

<sup>1</sup> Global Positioning System – Constitui-se numa constelação de satélites que fornecem coordenadas geográficas precisas para orientar a aplicação localizada de insumos.



## **1.2 Justificativa**

Partindo desse princípio, se torna necessário e imprescindível um estudo sobre a viabilidade econômica da fruticultura neste município, com intuito de avaliar as potencialidades na geração de renda e a sustentação de sua população, apontando caminhos para um melhor aproveitamento dessa atividade econômica, gerando dessa forma um desenvolvimento racional e sustentável, com respeito à natureza e a distribuição de renda de forma igualitária no referido município; sendo este o objeto do estudo que almejamos pesquisar.

Apesar do município de Tenório possuir o clima do tipo (Bsh), tropical semi-árido, com chuvas de verão, esse tipo climático associado a um solo mais profundo em condições e capacidade de armazenar água e com temperaturas anuais entre 26°C a máxima e 20°C a mínima, apresentando no inverno as temperaturas mais amenas, e com a umidade relativa do ar não ultrapassando 75%.

Neste sentido, objetivamos analisar as potencialidades da fruticultura em Tenório e a sua relação com o desenvolvimento sustentável. Para isso, averiguaremos as potencialidades do setor frutífero no município de Tenório-PB, apontaremos possíveis soluções para evitar os desperdícios de frutas e também da água subterrânea, faremos o levantamento das áreas mais apropriadas para a produção de frutas e quais as que melhor se adaptam e mostraremos como é feito o plantio e a colheita de frutas no município.

Sendo assim, a referida pesquisa poderá trazer uma contribuição grandiosa, apontando estratégias, com intuito de aproveitar as potencialidades que o setor da fruticultura tem em Tenório - PB, gerando mais renda e desenvolvimento no município.

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Objetivo Geral**

- Analisar as potencialidades da fruticultura em Tenório e a sua relação com o desenvolvimento sustentável.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Averiguar as potencialidades do setor frutífero no município de Tenório-PB.
- Apontar possíveis soluções para evitar os desperdícios de frutas e também da água subterrânea.

- Fazer o levantamento das áreas mais apropriadas para a produção de frutas e quais as que melhor se adaptam.
- Mostrar como é feito o plantio e a colheita de frutas no município.

## **2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **2.1 Procedimentos iniciais de estudo e investigação**

Para implementação da pesquisa, fizemos um levantamento de dados referente à agricultura da fruticultura com base nos dados fornecidos pelo IBGE, delimitamos em que épocas as colheitas das principais frutas produzidas são realizadas. Para isso, torna-se necessário analisar tudo aquilo que está intrinsecamente ligada, no que se refere às relações sociais desenvolvidas no processo de colheita e futuramente um possível aproveitamento industrial da mesma em Tenório, procurando saber se esta atividade poderá melhorar a vida da população ao longo dos anos ou não, ou saber se está beneficiando uma pequena minoria.

### **2.2 Bibliografia lida e fontes consultadas**

Prosseguindo, no escolheu-se os autores para fundamentar teoricamente nossos estudos. Assim, destaca-se: Andrade (2001), Codevasf (2001), Rodriguez (2002), Mascarenhas (2005), Gomes (2008), Santos (2008), Furtado (2014), Baracuhy (2014), Francisco (2014) e Neto (2014) dentre outros.

### **2.3 Procedimentos finais e resultado da pesquisa**

Concluída a pesquisa, organizou-se o texto final. Na primeira parte, documentou-se recortes teóricos construídos a partir dos autores lidos. Nessa, cita-se as partes a seguir: Situando e Localizando O município de Tenório, Estudando a Produção e organização do Espaço Tenorense, Quadro físico do Município de Tenório, A Fruticultura no Brasil, Atividades econômicas de Tenório – Paraíba, Agropecuária em Tenório. Já na segunda, apresenta-se uma amostragem de uma possível política de aproveitamento da colheita de frutas, cuja estratégia for multiplicada nas demais comunidades do município onde a pesquisa foi implementada, fará com que o objeto de estudo descoberto tenha apontado a finalidade proposta. Por últimos, destaca-se as considerações finais; parte na qual retoma-se a reflexão da problemática abordada e propõe-se outras ações para que as frutas colhidas não sejam desperdiçadas, mas tenham um melhor reaproveitamento, gerando ainda renda e ampliando a economia local.

Por fim, espera-se que as estratégias apontadas para a correção do problema sirvam de orientação para os agricultores aproveitarem as potencialidades que o setor da fruticultura tem em Tenório – PB.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 Situando e Localizando O município de Tenório

O município de Tenório – PB está localizado a 36° 37' 44,40" Longitude Oeste e a 6° 56' 31,20" de Latitude Sul, na Mesorregião da Borborema, precisamente na Microrregião do Seridó Oriental da Paraíba (figura 1), distante a cerca de 228 km da capital João Pessoa. Faz divisas com os municípios de Equador, no Rio Grande do Norte, ao norte; a oeste, com Junco do Seridó e Assunção; ao sul, com Juazeirinho e a leste, com a cidade de São Vicente do Seridó; todos no estado da Paraíba. Sua área territorial é de 105,27 Km<sup>2</sup> e conta atualmente com uma população de 2.806 hab. (IBGE, 2007).

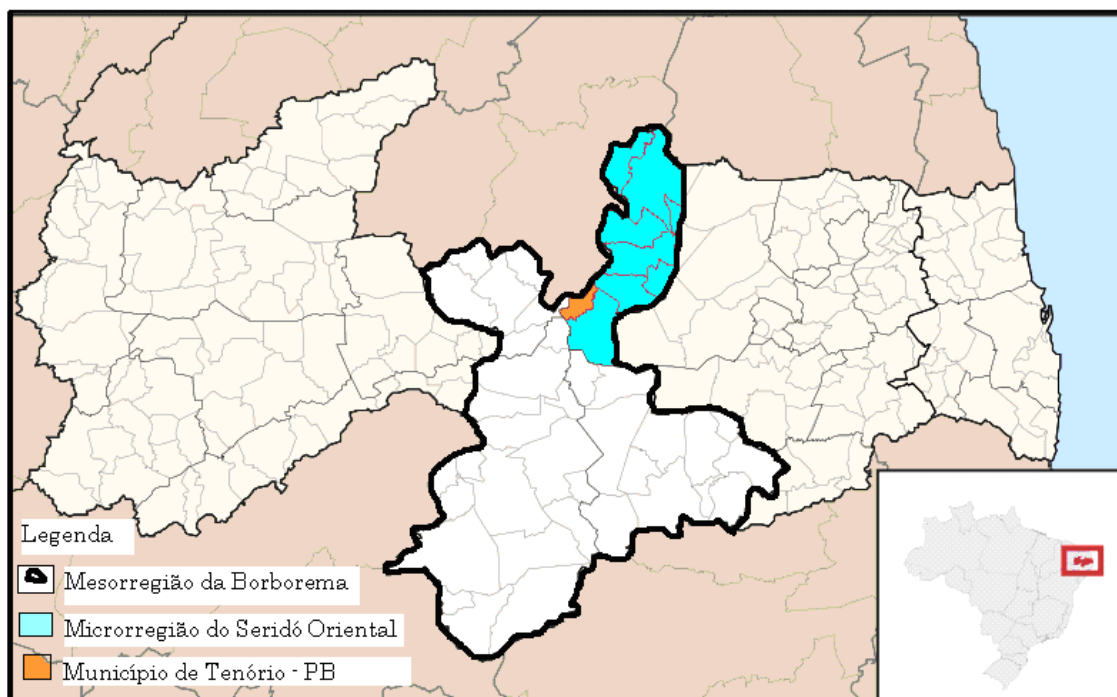


Figura: Mapa da Mesorregião da Borborema e Microrregião do Seridó Oriental da Paraíba e do Município de Tenório – PB. Fonte: Wikipédia modificado pelo autor (2008).

#### 3.2 Estudando a Produção e organização do Espaço Tenorense

De acordo com SANTOS (1988), *o espaço é o resultado da soma e da síntese, sempre refeita, da paisagem com a sociedade através da espacialidade*. Nesse sentido, percebe-se que a materialização da produção e transformação histórica do espaço. Neste contexto, o conhecimento da geo-história do município de Tenório é indispensável para

se compreender, em sua totalidade, a maneira de viver do homem tenorense, incluindo suas formas de comportamentos, ideias, folclore e produção de objetos para suas necessidades.

O nome Tenório é recente, mas de acordo com estudos de algumas cartas de doação de terras chamadas “sesmarias”, há relatos que nas terras que se situa os municípios de Tenório, parte de Equador, Parelhas e Juazeirinho foi doado a Antônio Pinto e a Felipe Dias, como relata Tavares apud. Reatveld (2009, p. 212).

Antonio Pinto, estando possuindo uns sítios no Sertão do Cariri de fora, chamado Barra e Mucuitú, situação que não chegava para sustentação do seu gado vaccun e cavallar, que nelles admittia; porque tinha descobertonas extremas dos mesmos sítios três léguas de terras devolutas, e que pegava o comprimento dellas da serra da Borburema, contando rumo direito ao nascente pelas extremas dos referidos sítios e que confrontava na largura pela parte norte com as terras dos Tanques de Filippe Dias e pela sul com as testadas dos mesmos sítios Barra e Mucuitú as quais terras queria haver por data três léguas de comprimento e uma de largo ou uma de comprido e três de largo como melhor lhe conviesse. Fez-se a concessão, no governo de Jeronymo José de Mello e Castro.

Nesse trecho, observa-se que em nenhum momento o nome de Tenório é mencionado, mas, fala-se no Sítio Tanque, município de Equador no qual faz divisa, se alongando até o Sítio Mucuitú cortando todas as terras de Tenório e parte de Juazeirinho. Essas terras, aos poucos, foram sendo ocupadas, paulatinamente, no meado do século XIX com a pecuária e início do século XX com a agricultura de subsistência e o algodão.

Com relação à origem da palavra Tenório é muito controvertido. De acordo com alguns antigos moradores do lugar como o senhor João Batista Neto e Dona Alzira Gomes dos Santos, Tenório era um indígena que veio do Rio Grande do Norte e tinha o dom de encontrar locais que continham água no solo; locais esses “chamado de cacimbas<sup>2</sup>”, e também podia curar as pessoas através de orações, se fixando às margens do riacho Tenório onde faleceu.

Outros, como os já falecidos Jonas Batista de Azevedo e Fenelon Batista de Moraes diziam que Tenório não era indígena, pois possuía olhos azuis e tinha a pele clara, mas de toda essa história, o certo é que os primeiros habitantes do lugar teriam vindo do Estado vizinho do Rio Grande do Norte e aqui se fixado.

---

<sup>2</sup> Poço cavado até um lençol de água.

No início da colonização, Tenório sofreu influência de duas rotas de penetração em seu território. De acordo com relatos de dois antigos moradores do lugar, Felon Batista de Moraes e Jonas Batista de Azevedo *in memória*, uma dessas rotas de ocupação veio do brejo ocupando os sítios Serrinha, Serra da Gruta, Tenório de Baixo e Cachoeirinha e a outra do Rio Grande do Norte, ocupando os sítios Riachão, Chã, Lagoa de Tenório e Salgadinho. Nesse contexto, pode-se fazer um diagnóstico da origem do homem tenorense.

Com base nesses relatos, pode-se concluir que as famílias que vieram do brejo são muito representativas dentro da sociedade local, dentre essas, destaca-se: família Amaro, maior família de Tenório, Alves, Fontes, Leite, Moraes, Rangel e Souza. Famílias do Rio Grande do Norte: Azevedo, Batista, Dantas, Diniz, Guedes e Patrício. Todas essas famílias que vieram do Estado do Rio Grande do Norte são descendentes das primeiras famílias do Seridó. Em muitas cidades dessa microrregião se encontram pessoas com muitos desses sobrenomes.

Com relação à família “Batista”, o historiador Olavo de Medeiros Filho (1981 p.319 e 320), relata que a família é uma das mais recentes no Seridó, mesmo assim é a das que maior descendência teve e se espalhou por toda a Microrregião. No município de Tenório – PB, o patriarca João Batista de Azevedo, era descendente das primeiras famílias do Seridó e pai do fundador da cidade, o senhor Cícero Batista de Azevedo um dos pioneiros na colonização.

Desde então, essas famílias foram ocupando o espaço tenorense com as atividades econômicas como a pecuária e a agricultura de subsistência semelhante o que ocorria em outros cantos do País.

Em 1930, ocorreu um fator importante nas terras tenorenses: três irmãos da família Batista, Cícero Batista de Azevedo, Manoel Batista de Azevedo, Joel Batista de Azevedo, pequenos e médios produtores rurais, compram as terras do senhor Severino Galdino de Araújo que era genro de Manoel Gregório Dantas que possuía muitas terras, principalmente no Município de Parelhas-RN. Após esses acontecimentos, começaram a chegar ao lugar e vem se juntar aos pioneiros, o senhor Severino Ferreira Guedes e Justino Patrício morador das terras do senhor Severino Galdino.

No decorrer dos anos trinta do século XX, ainda havia muita mata nativa neste município; a pecuária não exigia grandes desmatamentos e, com o círculo econômico da agricultura, começam o desbravamento da mata virgem do lugar que passa a ser

ocupada pelas plantações de subsistência como feijão, milho, mandioca, além do sisal e o algodão; produtos muito procurados na época.

Logo em seguida, tem-se início a construção das primeiras casas de alvenaria no lugar, começando assim o desenvolvimento do seu plano urbanístico com o traçado começando ao lado da casa do senhor Cícero de Azevedo e de outros moradores.

No dia 14 de agosto de 1952 é realizada a primeira feira livre e uma missa no qual essa data é registrada também como a fundação oficial da cidade. Logo após, o distrito é criado com a denominação de Tenório, através da lei estadual nº. 212, de 11-05-1959, subordinado ao município de Juazeirinho. Pela divisão territorial datada de 1-07-1960, o distrito de Tenório, figurava como distrito do município de Juazeirinho. Permanecendo assim até 17-01-1991 (IBGE, 2007).

Em 29-04-1994 é elevado à categoria de município com a denominação Tenório, pela lei estadual nº. 5.889, desmembrado-se de Juazeirinho e sua sede fica situada no antigo distrito de Tenório instalado-se em 01-01-1997.

Seu primeiro prefeito constitucional foi o Senhor Januário Cordeiro de Azevedo que também foi prefeito por duas vezes em Juazeirinho. Era casado com dona Alaíde Batista Cordeiro, filha do senhor Cícero Batista, um dos fundadores da cidade. Governou a Prefeitura de Tenório por dois mandatos consecutivos e fez muitas obras, dentre as quais, cita-se a construção de calçamentos, quadra poliesportiva, conjuntos habitacionais e a Câmara de Vereadores que recebeu o nome de seu pai casa Ladislau Cordeiro de Lima e etc.



Figura: Vista Espacial da Cidade de Tenório – PB. Fonte: Prefeitura Municipal de Tenório (2006).

No ano de 2005, é eleito para conduzir o município de Tenório, o agricultor e comerciante Denilton Guedes Alves; uma das suas plataformas de campanha estava centrada no pagamento em dia para todos os funcionários e na participação democrática na gestão pública. Seguindo essa mesma doutrina, Denilton termina seu primeiro mandato conseguindo reerguer as finanças municipais e pagar o funcionalismo rigorosamente em dia.

Depois, consegue se reeleger mais uma vez, graças a um acordo que reuniu uma colisão de partidos políticos garantindo assim sua reeleição contra seu Januário que foi impedido de concorrer às eleições pela justiça eleitoral, concorrendo em seu lugar Erinilson Batista, candidato a vice-prefeito na chapa de Januário e, logo após, o ex-prefeito teve complicações de saúde e em janeiro do ano de 2009, Januário Cordeiro faleceu aos 74 anos de idade na cidade de Campina Grande - PB.

### **3.3 Quadro físico do Município de Tenório**

De acordo com RODRIGUEZ (2002, p. 30), o quadro físico do município é característico de planalto, encontrando-se inserido no Planalto da Borborema, constituindo na sua forma geomorfológica uma escarpa abrupta na frente oriental, de extensa superfície elevada aplainada que se estende desde a retaguarda da frente escarpada de leste até o limite das suas encostas Ocidentais onde se encontra Tenório, apresentando uma altitude entre 500 a 800 metros.

Com base em observação *in loco*, constata-se que o solo é arenoso, sobrepondo uma pequena faixa de cobertura sedimentar na porção que margeia o riacho Tenório e pedregosa na maior parte do município conforme figura abaixo.

No município de Tenório, em sua parte ocidental, registra-se ocorrência de xisto de formação seridó e na sua porção oriental ocorre o quartzito da formação Equador, ambos do período Neoproterozóico, sobrepondo rochas eluviocoluvional do Quaternários, principalmente sobre o quartzito.

Seu limite leste há uma pequena ocorrência de rochas magmáticas plutônicas, também do Neoproterozóico cortados por veios pegmatíticos presentes na rocha que corta as rochas cristalinas conforme figura a seguir.

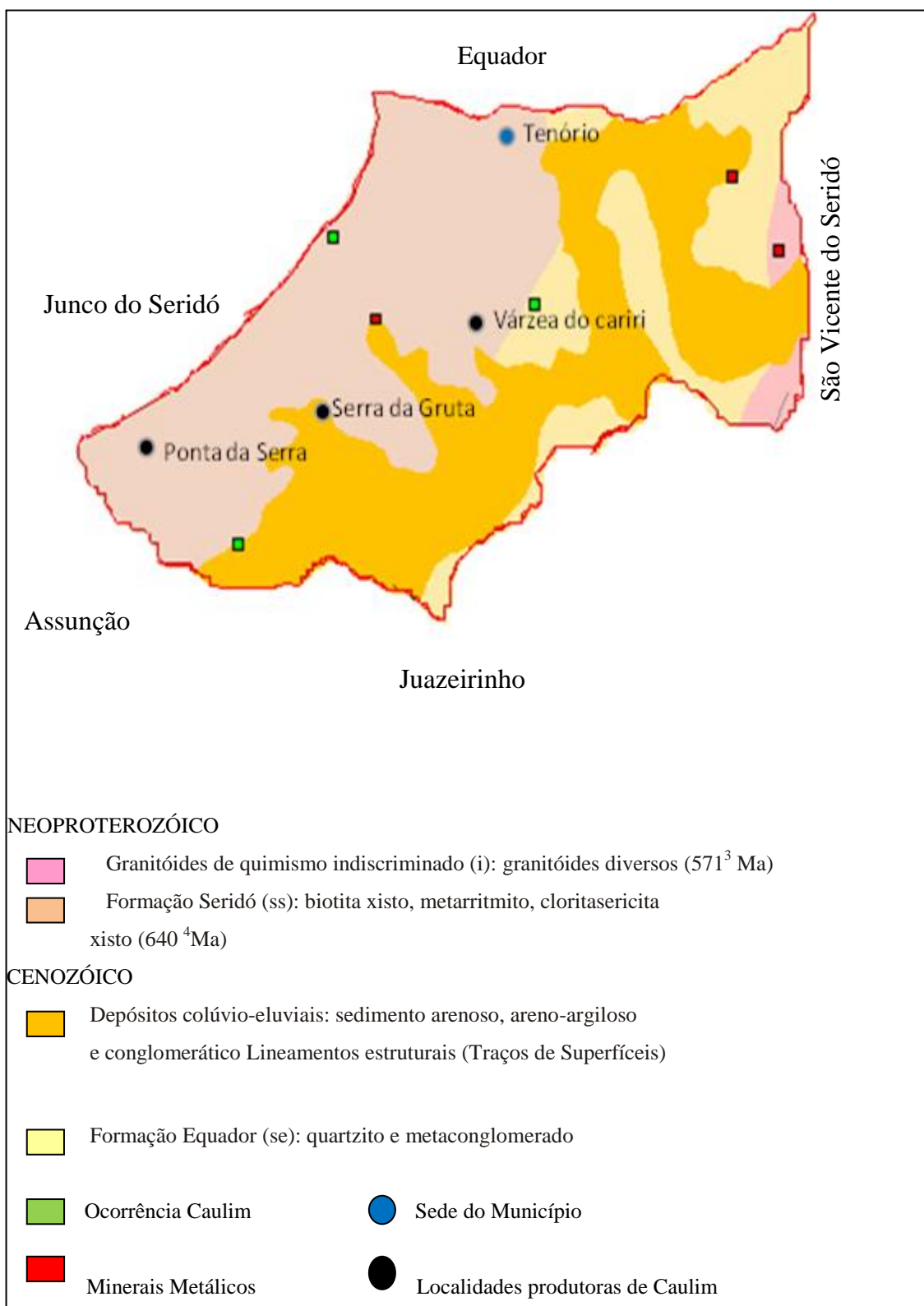


Figura – Mapa Geológico do município de Tenório. Mapa Geológico Simplificado do Estado da Paraíba modificado pelo autor

FONTE – Wanderley (2002).

<sup>3</sup> 571 milhões de anos.

<sup>4</sup> 640 milhões de anos.



Segundo MASCARENHAS (2005), a topografia do município de Tenório apresenta cotas entre 490 a 800 metros. Seus maiores valores ocorrem na porção oeste como na serra de Teresópolis onde a média chega a mais de 800 metros. Predomina no município relevo com média a baixa altitude, cujas cotas menores apresentam valores de 490 metros no extremo norte na confluência do rio Barraco com o limite do município de Equador - RN.



Foto: Vanildo Batista Gomes.

Figura: Sitio Cachoeirinha – Ressaltando o relevo de Planalto recoberto por solo arenoso e com cajueiros. Fonte: Pesquisa em campo 06/01/2008.

O território onde se localiza o município de Tenório é um divisor natural de águas, do lado Oriental as águas correm para a bacia do Rio Piranhas-Açú e na Ocidental para a bacia do Paraíba.

“De acordo com a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (2009, AESA), a Bacia do Piranhas-Açú é a maior da Paraíba e se estende pelo vizinho estado do Rio Grande do Norte. Possui uma área total de drenagem de 43.681,50 Km<sup>2</sup>, sendo 26.183,00 Km<sup>2</sup>, correspondendo a 60% da área no Estado da Paraíba e 17.498,50 Km<sup>2</sup>, correspondendo a 40% da área no Estado do Rio Grande do Norte.

Contempla 147 municípios, sendo 45 municípios no Estado do Rio Grande do Norte e 102 municípios no Estado da Paraíba e conta com uma população total de 1.363.802 habitantes, sendo que 914.343 habitantes (67%) no Estado da Paraíba e 449.459 habitantes (33%) no Estado do Rio Grande do Norte.

A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba com uma área de 20.071,83 km<sup>2</sup>, compreendida ente as latitudes 6°51'31" e 8°26'21" Sul e as longitudes 34°48'35"; e 37°2'15"; Oeste de Greenwich é a segunda maior do Estado da Paraíba, pois abrange

38% do seu território, abrigando 1.828.178 habitantes que correspondem a 52% da sua população total. Considerada uma das mais importantes do semiárido nordestino, é composta pela sub-bacia do Rio Taperoá e Regiões do Alto Curso do rio Paraíba, Médio Curso do rio Paraíba e Baixo Curso do rio Paraíba.

Além da grande densidade demográfica, na bacia estão incluídas as cidades de João Pessoa, capital do Estado e Campina Grande, seu segundo maior centro urbano. Essa divisão entre essas duas importantes Bacias Hidrográficas é facilmente percebida dentro do município de Tenório já que na sua área encontra-se localizado uma das nascentes do rio Taperoá e boa parte da drenagem do município é escoado pelo riacho Tenório que dá nome ao próprio município, tendo sua nascente na serra da Carneira e desaguando na sub-bacia do Rio Taperoá, um afluente do rio Paraíba.

Já os demais riachos da rede hidrográfica do município são apenas pequenos córregos localizados na parte Norte e Leste da cidade na linha de divisa com o Estado do Rio Grande do Norte, fazendo parte da bacia do. Piranhas-Açú (RODRIGUEZ, 2002).



Figura: Divisão do município de Tenório entre as duas maiores Bacias Hidrográficas do Estado da Paraíba.

Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Ciência e Tecnologia. Agência Executiva de Gestão das Águas do estado da Paraíba.

O clima no município de Tenório é do tipo (Bsh), Tropical Semiárido, com chuvas de verão, apresentando um bioclima do tipo 2b, na classificação de Koppen com 9 a 11 meses secos, denominado de subdesértico com altas temperaturas quase que o ano todo, com média anual de 26°C e mínima de 20°C, sendo no inverno as temperaturas mais amenas, sendo que a umidade relativa do ar não ultrapassa 75% como relata Rodriguez (2002, p. 36):

O clima predominante no município de Tenório é o semi-árido (Bsh), [...]. Esse clima, quente e seco com chuvas de verão, alcançam ao índices de baixa precipitação, com média anual de 500 mm, a temperatura média anual é de 26°C com média das mínimas inferior a 20°C, a umidade relativa do ar não ultrapassa os 75%, esse clima inóspito é ainda mais castigado pela irregularidade das chuvas, fato que provoca o fenômeno das secas [...]

Durante todo ano há um baixo índice pluviométrico e ocorrência de seca durante praticamente oito a nove meses do ano. Mas, se formos analisar, os dados obtidos pela (Aesa), de 2000 até 2009, observa-se que 2001 e 2003 foram os anos que houve menos precipitação e 2004 e 2009 foram os anos que mais choveu nesse período.

Apesar da baixa quantidade de chuvas que ocorrem em um clima Semiárido, existe muita diferença dentre desse tipo climático. Nele pode ocorrer irregularidades na distribuição das chuvas, ou seja, umas regiões podem chover muito mais que outras e podem chegar até ultrapassar 800 mm e em outros anos pode haver secas terríveis que baixam a autoestima da população, fazendo com que abandone sua região de origem e busque outras que deem melhores condições de vida.

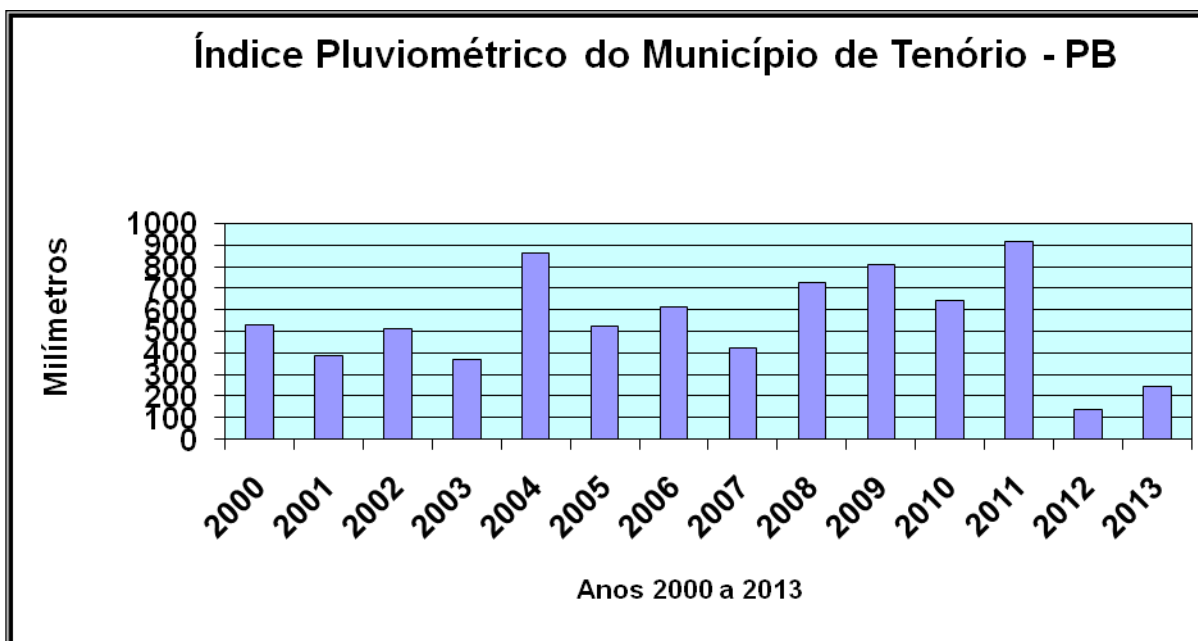


Figura: Índice Pluviométrico do Município de Tenório – PB de 2000 a 2013. Fonte: Aesa, 2014.

Segundo ALBUQUERQUE E SOBRINHO (2007, p. 2), o Semiárido brasileiro, região natural de grandes dimensões espaciais submetidas às ações do Clima Tropical Semiárido tem como principal característica os baixos e mal distribuídos índices pluviométricos, tanto no tempo quanto no espaço, possuindo uma estação seca bastante pronunciada pela sua intensidade e periodicidade.

De acordo com o Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), criado em 10 de março de 2004 pelo Ministério da Integração Nacional e o Ministério do Meio Ambiente, foram feitas algumas alterações para inclusão de municípios na nova delimitação do Novo Semiárido brasileiro. Para a nova delimitação, o GTI tomou por base três critérios técnicos: I. Precipitação pluviométrica média anual inferior a 800 milímetros; II. Índice de aridez de até 0,5 calculado pelo balanço hídrico que relaciona as precipitações e a evapotranspiração potencial, no período entre 1961 e 1990 e III. Risco de seca maior que 60%, tomando-se por base o período entre 1970 e 1990.

Esses três critérios foram aplicados consistentemente a todos os municípios que pertencem à área da antiga SUDENE, inclusive os municípios do norte de Minas e do Espírito Santo. O referido tipo climático abrange 1.133 municípios, distribuídos numa área de 969.589, 4 Km<sup>2</sup> e corresponde a cerca de 10% do território nacional, incluindo todos os Estados da Região Nordeste e dois do Sudeste IMSEAR, apud AURINO (2006, p. 4).

A vegetação encontrada na área, do município de Tenório é do tipo Caatinga, com característica bastante heterogênea e abrange toda a Região do Seridó, com uma formação arbustiva e tortuosa rasteira, como descreve DUQUE, apud AURINO (2006, p. 4):

A região seridoense se caracteriza pela vegetação baixa, de cactos espinhentos e agressivos, agarrados ao solo, de arbustos espaçados, com capins de permeio e manchas desnudas, em terra procedente do Arqueando muito erodida e áspera; os seixos rolados existem por toda a parte e as massas de granito redondo sobressaem, aqui e ali, demonstrando como a erosão lenta, através dos séculos, deixa vestígios ciclópicos.

De acordo com RODRIGUES (2002, p. 37), a caatinga da Região do Seridó onde se localiza o município de Tenório aparece numa forma bem mais empobrecida,

com a ocorrência de herbácea, na maior parte da região, capim panasco e esparsas touceiras de xique-xique<sup>5</sup>.

Desse modo, a diversidade biológica, principalmente na flora, as várias formas de manifestações culturais e até mesmo os diferentes microclimas fazem do Semiárido brasileiro uma região extremamente rica e com grande potencial para o desenvolvimento sustentável, inclusive algumas partes do município de Tenório que possuem essas especificidades.



Foto: Vanildo Batista Gomes

Figura: Caatinga no Sítio Serra da Gruta, município de Tenório – PB. Fonte: Pesquisa de campo 16/01/2008

Com a ocorrência de um longo período de estiagem todos os anos e a vegetação ressecada devido à baixa quantidade de chuva, a atividade agrícola é comprometida, cedendo espaço em um determinado período do ano para a economia da extração e beneficiamento do caulim, atividade mineradora que passa a representar grande importância para economia local, gerando ao longo dos anos muita riqueza, tornando-se fonte de trabalho para considerável parte da população do município.

### 3.4 A Fruticultura no Brasil

---

<sup>5</sup> Espécime da família das cactáceas (*Pilocereus gounellei*), característico a das caatingas sáfaras, cujo caule é um cladódio sem folhas, espinhoso, rico em água. É cilíndrico-anguloso e cespitoso.

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de frutas, produzindo um total de 40.253.628 de toneladas em 2013, destacando as frutas de clima tropical principalmente laranja, banana, melancia, coco da baía, abacaxi dentre outras como mostra a tabela abaixo. Essa produção está distribuída entre as 27 unidades da federação, sendo o Estado de São Paulo o maior produtor Nacional com 17.146.263 de toneladas em 2012, seguida de longe pelo o estado da Bahia com 4.748.262 toneladas.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FRUTAS			
FRUTA		2012	2013 *
	ÁREA (HA)	VOLUME (T)	VOLUME (T)
LARANJA	762.765	18.012.56	16.303.752
BANANA	490.423	6.902.184	6.931.137
ABACAXI **	66.576	3.453.378	1.556.807
MELANCIA	96.601	2.079.547	2.079.547
COCO-DA- BAÍA	259.737	1.954.354	1.879.974
MAMÃO	32.901	1.517.696	1.517.696
UVA	82.897	1.514.768	1.412.854
MAÇÃ	38.689	1.339.771	1.226.555
MANGA	48.244	1.208.275	1.208.275
LIMÃO	73.690	1.175.735	1.175.735
TANGERINA	52.023	959.672	959.672
MARACUJÁ	59.246	776.097	776.097
MELÃO	22.810	575.386	575.386
GOIABA	15.231	345.332	345.332
PÊSSEGO	19.199	232.987	232.987
ABACATE	9.615	159.903	159.903
CAQUI	8.173	158.241	158.241
FIGO	2.925	28.010	28.010
PERA	1.668	21.990	21.990
MARMELO	149	704	704
TOTAL	2.143.562	42.416.590	40.253.628

Anuário brasileiro da fruticultura 2013 / Cleiton Evandro dos Santos [et al.]. – Santa Cruz do Sul : Editora Gazeta Santa Cruz, 2013.

Segundo Cleiton Evandro dos Santos (2013), As frutíferas brasileiras crescem, florescem e frutificam em todo o território nacional. Em quantidades e em variedades

diferentes, as frutas estão presentes em todas as 27 unidades federativas do Brasil. A atividade congrega cerca de 5,6 milhões de pessoas, o que corresponde a 34% da força de trabalho empregada no meio rural.

De acordo com IBGE (2013), grande parte da produção brasileira de frutas frescas continua sendo absorvida pelo mercado interno. O mesmo cenário é verificado nos demais países produtores de frutas do mundo, que igualmente destinam boa fatia de suas safras para abastecer a população local. Os últimos dados consolidados são os da colheita de 2012, que chegou a 42,416 milhões de toneladas de frutas frescas.

Pode-se observar que dessa produção há uma concentração da produção de frutas no Estado de São Paulo, que sozinho responde por mais de 40% de toda produção nacional.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FRUTAS POR ESTADO (T)		
ESTADO	2011	2012
SÃO PAULO	19.186.649	17.146.263
BAHIA	5.401.625	4.748.262
MINAS GERAIS	2.690.450	2.839.682
RIO GRANDE DO SUL	2.778.620	2.677.720
PARÁ	1.656.800	1.743.095
PARANÁ	1.567.826	1.715.517
SANTA CATARINA	1.529.837	1.578.662
CEARÁ	1.374.645	1.350.537
SERGIPE	1.270.095	1.254.952
PERNAMBUCO	1.392.855	1.219.778
ESPÍRITO SANTO	1.176.776	1.139.480
RIO GRANDE DO NORTE	861.191	945.743
PARAÍBA	854.672	813.976
GOIÁS	759.792	794.268
RIO DE JANEIRO	673.832	722.749
AMAZONAS	385.202	377.349
MATO GROSSO	216.991	221.406
MARANHÃO	219.196	202.879
TOCANTINS	209.275	201.570
ALAGOAS	186.064	149.833
PIAÚÍ	155.300	140.220
ACRE	114.024	13.600
RONDÔNIA	93.682	96.754
MATO GROSSO DO SUL	69.896	68.712

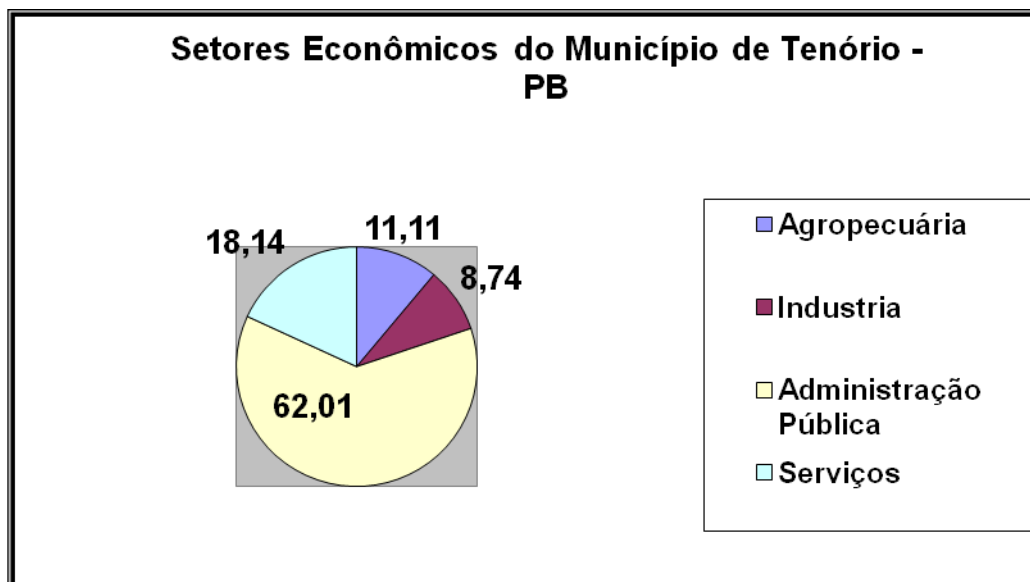
<b>RORAIMA</b>	59.520	68.172
<b>AMAPÁ</b>	35.017	43.759
<b>DISTRITO FEDERAL</b>	4.345	41.657
<b>TOTAL</b>	44.954.176	42.416.590

Fonte: IBGE/Elaboração Ibraf.

### 3.5 Atividades econômicas de Tenório – Paraíba

No município de Tenório temos os três ramos de atividades econômicas representadas, o primário, secundário e o terciário, sendo o último o mais importante para a economia local. Essas atividades de uma forma ou de outra estão relacionadas, pois boa parte da população tem relação com uma ou com outra atividade econômica.

De acordo com dados do IBGE (2005), a administração pública participa com o maior peso na economia municipal. Essa relevância do setor da administração em Tenório é confirmada pelo elevado número de pessoas ocupadas no setor. Além da administração pública, o setor “outras atividades de serviços” que abrangem, entre outros, organizações associativas e manutenção de equipamentos domésticos, de informática e pessoais, também apresenta(m) destaque, respondendo por 85,71% das unidades locais. Vale mencionar o setor industrial que representa 8,74% e a agropecuária com 11,11% como mostra o diagrama do gráfico abaixo:



Fonte: IBGE 2005.

### 3.6 Agropecuária em Tenório



A produção agropecuária tem um papel importante na economia de Tenório, apesar de ser praticada de forma rudimentar com a utilização da queimada, prática comum em nossa região e do arado de tração animal, além da aração feita a partir do uso do trator. Esta atividade representa 11,11% da economia local, com destaque para a produção de frutas principalmente caju, com uma área plantada de 80 hectares e uma produção de 16 toneladas, goiaba, 10 hectares e 50 toneladas produzidas o côco-da-baía com 5 mil frutos produzidos além da manga, pinha e do umbu, uma fruta ainda não aproveitada por completo.

Pode-se concordar que há uma grande produtividade, mas não acontece um aproveitamento dessas frutas, tendo em vista que a produção pode crescer ainda mais, desde que haja um maior planejamento para a industrialização das mesmas dentro da própria comunidade, gerando valor agregado e aumentando a renda das comunidades rurais.

A falta de organização desse setor tem ao longo dos anos ocasionando um grande desperdício da produção de frutas, o baixo preço e a falta de beneficiamento desses produtos são outros problemas verificados no setor. Ao lado da produção da agricultura de subsistência, principalmente as plantações de mandioca, milho e feijão, a população utiliza para sua própria sobrevivência, como abaixo pode-se observar a produção local exposta numa tabela.



Foto: Vanildo Batista Gomes.

Figura: Cajueiro no período da colheita no Sítio Cachoeirinha e da queimada para preparar o solo para o plantio. Fonte: Pesquisa de Campo 27/12/2009.

Nesta figura, observa-se o fruto do caju na época da colheita no Sítio Cachoeirinha, ao lado da prática da queimada para preparar o solo para o plantio; técnica rudimentar ainda muito utilizada em nosso município. Esse hábito de queima do pasto vem desde os primeiros colonos que chegaram a nossas terras até os dias atuais.

Quanto à fruticultura, o município de Tenório possui mais de 18.000 mil pés de cajueiro (*Anacardium occidentale L.*), segundo dados da EMATER local; grande quantidade de goiabeira, pinheira e umbuzeiros sem um devido aproveitamento pela comunidade local. Toda essa cultura frutífera em Tenório está relacionada ao depósito de água subterrânea que existe em algumas comunidades, o que favorece ao desenvolvimento dessa atividade, mesmo em períodos de pouca precipitação pluviométrica.

Apesar da boa produção, pode-se enumerar inúmeros problemas relacionado à fruticultura em Tenório-PB, uma das principais é a falta de uma política local para utilização e armazenamento de frutas, evitando assim o desperdício, principalmente do caju, goiaba, pinha e umbu. Os frutos que produzem-se mais, gerando assim um maior valor agregado principalmente utilizando a polpa da fruta através de um processo mais simples de aproveitamento como pode-se observar a pequena fábrica de beneficiamento de polpa de fruta localizada no Sítio Lagoa de Tenório, nas figuras abaixo.



Foto: Vanildo Batista Gomes

Figura: Despolpadeira e liquidificador industrial.

Essa pequena fábrica produz vários quilos de polpa todos os anos que vai desde as frutas colhidas nas comunidades próximas até em outras regiões do Estado da Paraíba como abaixo far-se-á uma descrição de como é feita a polpa.

Processo: 1 colheita, 2 Selecciona, 3 colocada em água com hipoclorito de sódio para fazer a higienização, 4 a fruta é cortada e levada para a despoldadeira e 5 embalada, pesada e armazenada em freezer para depois ser comercializada.



Foto: Vanildo Batista Gomes

Figura: Freezer e empacotadeira.

Outro ponto importante poderia ser feito um trabalho de revitalização dos planteis com a implementação através da EMEPA – Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, de enxertia de mudas selecionadas para aumentar a produtividade e capacitar as comunidades rurais com intuito de passar conhecimento.

O caju é a fruta que mais se desenvolve em território tenorense, devido aos seus excelentes solos de textura arenosa ou franco arenoso; relevo plano ou suave ondulado arenosos associados à elevada temperatura, tendo um potencial exploratório ainda pouco explorado.

De acordo com Furtado, Baracuh, Francisco, Neto e Sousa, o caju é um dos produtos de maior importância para o Nordeste brasileiro, apenas 20% é aproveitado industrialmente, em geral, para a produção de sucos e doces os quais geram resíduos referentes à fração fibrosa e a película, resíduo que poderia ser aproveitado como matéria-prima para inúmeras receitas, como por exemplos a fabricação de doces como a paçoca.

No tocante da produção local, o que observa-se é a falta de organização e infraestrutura para utilizar toda potencialidade da cadeia do caju a nível local. Nesse sentido, é de suma importância que haja um fator aglutinador que envolva todas as

comunidades produtoras em processo de aproveitamento dessa fruta, no qual poderia ser uma fonte de renda para muitas pessoas.

#### Produção de frutas no município de Tenório-PB

<b>Castanha de caju - quantidade produzida</b>	<b>16</b>	<b>tonelada</b>
<b>Castanha de caju - valor da produção</b>	<b>19</b>	<b>mil reais</b>
<b>Castanha de caju - área plantada</b>	<b>80</b>	<b>hectare</b>
<b>Castanha de caju - rendimento médio</b>	<b>200</b>	<b>kg/hectare</b>
<b>Goiaba - quantidade produzida</b>	<b>50</b>	<b>tonelada</b>
<b>Goiaba - valor da produção</b>	<b>13</b>	<b>mil reais</b>
<b>Goiaba - área plantada</b>	<b>10</b>	<b>hectare</b>
<b>Goiaba - rendimento médio</b>	<b>5.000</b>	<b>kg/hectare</b>

Fontes: IBGE (2007).

Observando a tabela acima, observa-se a produtividade das fruteiras do município destacando a produção de caju com uma área plantada da ordem de 80 hectares e uma produtividade da ordem de 16 toneladas de castanha de caju seguida pela goiaba que é o fruto da goiabeira, árvore da espécie *Psidium guajava*, da família Myrtaceae, originária da América Tropical. Ocorre, sobretudo no Brasil, nas Antilhas e no sudeste da Ásia. Em Tenório há uma área de 10 hectares plantada e 50 toneladas de produção.

Nesse contexto, outras frutas também são produzidas, só que em menor grau de produção. Pode-se destacar a pinha *Annona squamosa*, vulgarmente conhecida como anona <sup>(português europeu)</sup> ou ata, pinheira, ateira, fruta-de-conde, pinha<sup>1</sup> e quaresma<sup>2</sup> <sup>(português brasileiro)</sup>, planta da família Annonaceae, com tamanhos de 4 a 6 metros de altura, muito ramificada. É uma planta de clima tropical a subtropical, que não tolera temperaturas muito baixas. Essa fruta é encontrada em quase todas as localidades do município.

A agricultura de subsistência, principalmente as plantações de feijão e milho são as mais importantes. Durante o ano de 2007, a produção de feijão ficou em 240 toneladas e de milho por volta 320 toneladas fonte (IBGE, 2007), esses números demonstram que a produção do ano de 2007 foi melhor que a produção do ano de 2006 que ficou em torno de 435 toneladas.

Esse fato está intrinsecamente relacionado à questão climática, pois quando ocorre uma boa precipitação pluviométrica, a produção de grãos de primeira necessidade tende a ser maior, dando para o abastecimento e mantimento da população

do município. Esse fator favorável existente em Tenório é diferente dos demais municípios circunvizinhos principalmente na qualidade do solo do município, já que uma boa parte é de cobertura sedimentar e apresenta uma boa produção, mesmo em anos de baixo índice de precipitação pluviométrica.

Esse fator nos dá certa interação entre a produção agrícola e mineral, pois em um determinado período as pessoas podem vender produtos agrícolas principalmente frutas e em outros, produtos minerais no caso do caulim, não deixando a economia do município dependente quase que exclusivamente da mineração ao contrário dos demais municípios que nos limita.

#### **4. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

##### **4.1 Políticas Agrícolas: O que existe e a falta para melhor aproveitamento da colheita frutífera no município de Tenório – PB.**

No município de Tenório, observa-se a falta de um planejamento e de políticas públicas direcionadas ao setor da fruticultura que venha subsidiar o melhor aproveitamento da produção local de frutas, pois não há até o momento uma interação do poder público com vista a solucionar essa problemática que ao longo dos anos vem em muito prejudicando a produtividade como também os agricultores.

No contexto, o poder público pode direcionar algumas medidas visando transferência de conhecimento para que haja uma melhoria da plantação no tocante da renovação com plantas selecionadas e o processo da enxertia aproveitando as fruteiras que já existem.

Nos últimos anos, principalmente, em 2012, 2013 e 2014, tem-se observado um fator agravante que tem prejudicado e muito a produção de frutas que é a grande estiagem com valores pluviométricos muito baixos ficando entre 134,8 mm em 2012, 245,7 mm em 2013, índices pífios que tem ocasionado uma quebra da produção.

Em conversa com o secretário de agricultura do município, José Moura, ressaltou os desafios ocasionados pela estiagem e as ações que podem ser adotadas para minimizar os efeitos dos mesmos, como também uma maior participação do poder público Estadual e Federal no apoio aos fruticultores locais. Diante disso, o técnico da secretaria Tarcísio Marinheiro falou que uma das possibilidades para amenizar a situação é a volta das chuvas e a transferência de conhecimentos por parte da Empresa Paraibana de Pesquisa Agropecuária (EMEPA) para os agricultores locais, a renovação das fruteiras existentes e a utilização para gerar um maior valor agregado.

Conversando com o agricultor inovador José Neto, que já vem trabalhando com a fruticultura irrigada, utilizando água proveniente de dois poços em sua propriedade que fica localizado no Sítio Várzea do Cariri em Tenório, observa-se um futuro promissor para esta atividade, já que, mesmo sem apoio dos órgãos governamentais já vislumbram uma produção principalmente de côco-da-baia, onde são cultivados mais de 270 pés, com possibilidades de produção da manga, caju e outros que por ventura venham ser produzidos. Abaixo, apresentamos fotos desta propriedade em época de estiagem.



Figura: Coqueiro e mangueira irrigada



Foto: Vanildo Batista Gomes.



Foto: Vanildo Batista Gomes.

Figura: Plantio de Coqueiro na Propriedade de Neto e o tanque que recebe a água do poço para distribuir para irrigação.

## **4.2 Contribuições da pesquisa: reflexão entre realidade presente e futura**

Objetivando analisar as potencialidades da fruticultura no município de Tenório – PB e a sua relação com o desenvolvimento sustentável, após à leitura teórica e investigação em lócus, verificamos que é possível as frutas cultivadas terem um destino diversificado do que vem sendo dado na atualidade, ampliando ainda a renda dos produtores e a economia local.

Tais sugestões seguem nos tópicos adiante; nesses elencamos informações precisas para orientar o agricultor a cultivar plantas adaptáveis ao solo das propriedades, como ainda propostas de aproveitamento e não desperdício do fruto colhido, conscientizando a efetuarem práticas que colaborarem para a finalidade pontuada.

### **4.2.1 Pontencialidades possíveis a serem alcançadas a partir da colheita de frutas**

#### **4.2.2 Potencialidades possíveis a serem alcançadas a partir da colheita de frutas**

As potencialidades da fruticultura no nosso município são bastante animadoras tendo em vista que há um longo caminho a ser seguido principalmente com relação à colheita das frutas, pois as mesmas são feitas totalmente ainda da forma tradicional, ou seja, aproveitam uma pequena porcentagem dos frutos e a outra grande parte é jogada fora sem nenhuma utilidade. Desse modo com um melhor aproveitamento e destino desses frutos poderíamos agregar valor a essa produção e garantir renda para esses produtores.

### **4.2.3 Alternativas para o combate do desperdício da polpa de fruta**

A industrialização da polpa dos frutos em produtos para serem vendidos no mercado local como também regional e a utilização na merenda escolar são algumas das alternativas propostas para o aproveitamento da polpa de fruta, gerando assim sustentabilidade sazonal no período produtivo de cada fruta e propiciando uma rotatividade de modo a não gerar um desabastecimento, mesmo em períodos de estiagem.

#### **4.2.4 Áreas favoráveis e plantas propícias para o relevo e clima**

No município de Tenório-PB há áreas extremamente importantes para o cultivo de várias culturas frutíferas, como ainda o relevo e o clima, mesmo sendo Semiárido, já que nesses pontos há um micro clima que favorece a esses cultivos e um solo bastante rico formado por um lençol freático indispensável para o desenvolvimento dessas culturas.

Neste sentido, defende-se que o poder público local incentive o plantio e apóie o agricultor para que assim o meio ambiente seja melhor explorado e possa contribuir no desenvolvimento local mediante o plantio e a colheita dos frutos propícios para cada área do município.

#### **4.2.5 Repensando as práticas atuais de colheita e aproveitamento dos frutos no município de Tenório – PB.**

De modo geral, as práticas atuais de colheitas e aproveitamento dos frutos produzidos no município de Tenório – PB têm como referência o trabalho dos primórdios e transmitidas de geração em geração, prejudicando a rentabilidade como o descrédito do agricultor e motivando, muitas vezes, os seus filhos a procurarem melhores condições de vida em outros lugares distantes dos seus familiares.

Neste contexto, propõe-se que o poder público apóie os agricultores deste a preparação e fertilização do solo até incentivo de compra da matéria-prima produzida e criação de cooperativas ou microempresas para que essa seja transformada em doce, suco, geléia, sorvete ou outros produtos.

Portanto, a política agrícola citada além de atender diretamente os agricultores, desenvolverá o município com a geração de trabalho e a comercialização de produtos no interior do próprio município, podendo ainda abastecer o mercado de cidades circunvizinhas.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como meta o estudo mais aprofundado sobre os aspectos geográficos do município de Tenório – PB, em seus diferentes aspectos buscando sempre a compreensão do fator local para entendermos e compreendermos como foi construído o espaço onde estamos inseridos. Deste modo, procurou-se ampliar os estudos já feitos sobre nosso objeto de estudo e acrescentar algo que viesse contribuir para um entendimento maior acerca do objeto de estudo.

Nesse intuito, relacionou-se todos os fatores construtores desse espaço, quer ele sejam, histórico, geográficos, econômicos e culturais. Nesse contexto, observou-se que Tenório tem amplas possibilidades de se desenvolver, possuindo muitas fontes econômicas que ainda são poucas exploradas, principalmente a atividade da fruticultura como também toda a atividade agrícola. Neste caso, verifica-se que a atividade econômica no município ainda está muito concentrada no setor de serviços, principalmente a prefeitura, que emprega mais de 62% de toda população, ficando todos os outros setores com apenas 38% da atividade econômica local.

Quanto às condições econômicas, observa-se que a agricultura ainda é à base da economia principalmente a atividade da fruticultura, identificando-se uma grande potencialidade. Contudo, a falta de organização das comunidades e do poder público que não se vislumbra para o fato, ocasionando pelo grande desperdício da polpa de caju, nossa principal fruta do município assim como outras frutas, com potencialidades econômicas, pois poderia em um curto período de tempo, representar oportunidade de trabalho, através do beneficiamento das frutas já cultivadas hoje como a criação de uma cooperativa de produtores como também da introdução de novas tecnologias visando a melhoria da produção, comercialização e a divulgação dos produtos em eventos regionais.

Dessa forma, torna-se necessário a elaboração de políticas de desenvolvimento sérias que levem em consideração as potencialidades locais, aproveitando de forma racional todo seu potencial de desenvolvimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que aqui vivem.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Camilo de Lelis Teixeira de. **Circular Técnica 14 – Seleção do Sistema de Irrigação**. Sete Lagoas: Embrapa, 2001.

Anuário brasileiro da fruticultura 2013 / Cleiton Evandro dos Santos. [et al.]. – Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2013.136 p.: il. ISSN 1808-4931. 1. Frutas – Cultivo – Brasil. I. Santos, Cleiton Evandro dos. CDD: 634.0981 CDU: 634.1(81)

CODEVASF. **Censo Frutícola Estadual**. Campina Grande: Codevasf, 2001.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA PARAÍBA. Tenório, 2008.

FILHO, Olavo de Medeiros. **VELHAS FAMÍLIAS DO SERIDÓ** - Centro Gráfico do Senado Federal, Brasília 1981.

GOMES, Vanildo Batista. **A cadeia produtiva do caulim no município de Tenório/PB [manuscrito]: relações sociais de produção e interação mineração/agricultura** / Vanildo Batista Gomes. Monografia apresentada na UEPB Campina Grande, 2008.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fruta-pinha> acesso 12/11/2014

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Goiaba> acesso 12/11/2014

IBGE, disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) acesso em 08/10/2007.

MASCARENHAS, João de Castro, (Org.) et al, **Projeto cadastro de Fontes de Abastecimento Por Água Subterrânea. Diagnóstico do município de Tenório**. Recife: CPRM/PRODEEM. 2005.

RIETVELD. Padre João Jorge. **O Verde do Juazeiro: história da Paróquia de São José de Juazeirinho**. – Padre João Jorge Rietveld. – João Pessoa: Imprell Gráfica e Editora, 2009 362p.

RODRIGUEZ, Janete Lins. **Atlas Escolar da Paraíba/ Coordenadora**. João Pessoa: GRAFSET. 2002. 3ª edição.

SANTOS, Milton. **O Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI – 11ª Ed** – Rio de Janeiro: Record, 2008.

SILVA, José Graziano da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. 2. Ed. Campinas: Unicamp, 1998.

Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Ciência e Tecnologia. Agência Executiva de Gestão das Águas do estado da Paraíba.

Tecnologias adaptadas para o desenvolvimento sustentável do semiárido brasileiro / Organizadores, Dermeval Araújo Furtado, José Geraldo de Vasconcelos Baracuh, Paulo Roberto Megna Francisco, Silvana Fernandes Neto, Verneck – Campina Grande: EPGRAFE, 2014 2 v. 75 p.: il. color.

TENÓRIO, disponível em [www.tenorio.gov.pb.br](http://www.tenorio.gov.pb.br) acesso em 11/10/2007.

WIKIPEDIA, disponível [http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Paraiba\\_MicroSeridoOrientalParaibano.svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Paraiba_MicroSeridoOrientalParaibano.svg) acesso em 04/06/2008.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) acesso 02/02/2010.